



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Projeto de Voto n.º 231/XIV/1.^a

De Pesar pela morte do embaixador José Cutileiro

No passado domingo, dia 17 de maio, morreu em Bruxelas, onde vivia, o embaixador José Cutileiro.

Nascido em 20 de novembro de 1934, em Évora, o embaixador português, desde cedo começou a percorrer o mundo devido ao facto do seu pai, médico, ter saído do país para integrar a Organização Mundial de Saúde, levando com ele a família.

Com 17 anos José Cutileiro regressa a Lisboa, iniciando o curso de arquitetura, depois de Medicina, mas acaba por abandonar os estudos em Portugal e muda-se para Inglaterra, onde vem a concluir uma licenciatura em Antropologia Social pela Universidade de Oxford — a universidade que o “ensinou a pensar”.

É na Inglaterra que faz também o seu doutoramento e leciona na London School of Economics, até que, com a revolução do 25 de abril, é convidado por Mário Soares a entrar para a carreira diplomática, tendo começado por ser adido cultural da embaixada de Portugal em Londres.

Numa carreira cheia e pontuada por muitos momentos de enorme relevância, destacam-se alguns que tiveram evidente relevância na diplomacia portuguesa. Em 1987, volta a Lisboa para assumir a direção-geral de Negócios Político-Económicos, negociando nessa qualidade a adesão de Portugal à UEO em 1990, vindo a ser o seu secretário-geral entre 1994-1999.

Em 1992, foi o coordenador da conferência de paz para a ex-Jugoslávia, durante a presidência portuguesa da CEE, tendo sido enviado para a Sérvia e para a Bósnia e Herzegovina.

José Cutileiro foi igualmente embaixador de Portugal em Pretória, na África do Sul, numa altura que coincidiu com a libertação de Nelson Mandela e em 2001 foi nomeado Representante Especial da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas para a Bósnia-Herzegovina e República Federal da Jugoslávia.



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

José Cutileiro foi um notável diplomata, antropólogo, cronista, um homem que teve um papel relevante na diplomacia portuguesa contemporânea sempre em defesa dos valores da paz, da democracia e da cultura.

Assim, a Assembleia da República reunida em Plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de José Cutileiro, recordando o seu brilhante percurso como diplomata ao serviço de Portugal e endereçando à sua Família e amigos as sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 20 de maio de 2020

O Presidente da Comissão da
Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

(Sérgio Sousa Pinto)